

## Estação de Avisos do Douro

Circular n.º: 07 / 2019

Régua, 04 de junho de 2019

### OÍDIO

As condições ambientais são favoráveis ao desenvolvimento da doença.

As vinhas devem ser **protegidas preventivamente até ao fecho do cacho / início do pintor**, realizando-se os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados, tendo o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassando o número de aplicações permitidas por ano.

Não devem ser descuradas as operações culturais, por forma a que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

Nas vinhas em que a doença se tenha já manifestado, deverá ser aplicado **enxofre** ou **metildinocape**, tendo, no entanto, em atenção a possível fitotoxidade (queima) provocada por estes produtos quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Sempre que haja risco de ocorrência de elevadas temperaturas as aplicações de enxofre deverão ser efetuadas apenas na face das videiras voltada a Norte (sombra).

### TRACA DA UVA

De uma forma geral considera-se que não é necessário efetuar qualquer tratamento.

Nas parcelas em que a praga tem causado prejuízos nos últimos anos, o Sr. Viticultor deverá efetuar a Estimativa do Risco, contando o número de ninhos existentes em 100 cachos. Se este número for de 200 ou mais, deverá contactar a Estação de Avisos.

### MÍLDIO

A previsão do tempo efetuada pelo IPMA aponta para alguma instabilidade (aguaceiros), para os próximos dias.

Assim, as vinhas que se encontravam desprotegidas contra o míldio **devem ser tratadas de imediato**. Nesta fase deve ser dada preferência a **fungicidas anti-míldio penetrantes** e nos casos em que os tratamentos sejam realizados após as chuvas os fungicidas devem possuir **ação curativa**.

As vinhas que, se encontram protegidas contra o míldio não necessitam, para já, de novo tratamento.

### PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Tem-se observado algumas manchas nas folhas em algumas vinhas da Região, situadas nas zonas mais húmidas.

O período crítico de ataque ao cacho verifica-se na primeira e segunda semana após a floração.

Nas vinhas onde exista um número significativo de manchas da doença nas folhas, na escolha do fungicida, deverá existir o cuidado de selecionar os fungicidas anti-oídio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra esta doença.

Redação:  
Artur Santos  
(Técnico Superior)